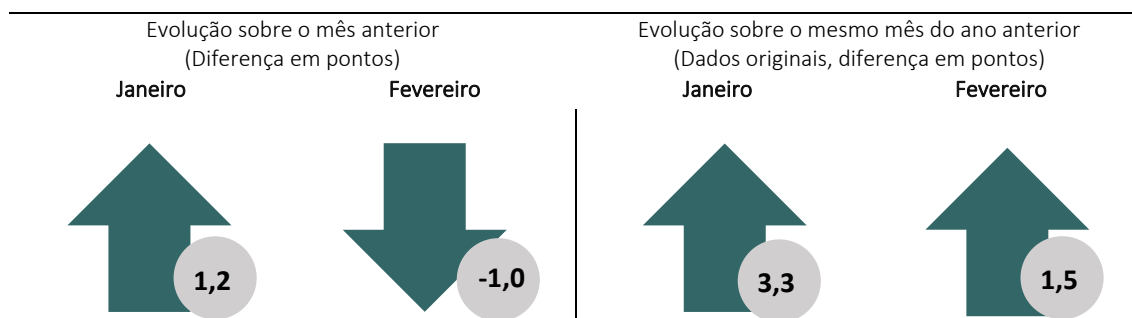
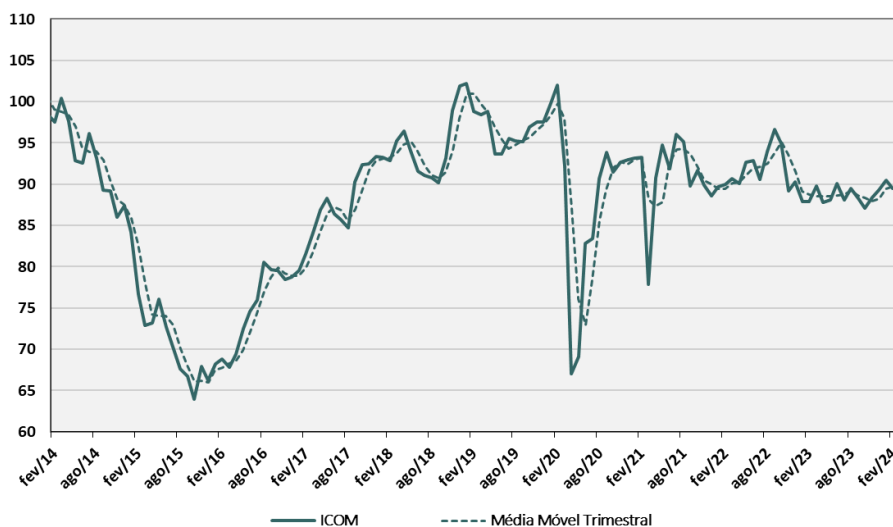


O **Índice de Confiança do Comércio (ICOM)** do FGV IBRE recuou 1,0 ponto em fevereiro, para 89,5 pontos, após três altas consecutivas. Em médias móveis trimestrais, o índice subiu pelo terceiro mês consecutivo, agora em 0,4 ponto, para 89,8 pontos.



“A confiança do comércio cai em fevereiro exclusivamente influenciada por uma reavaliação nas perspectivas para os próximos meses, cujo índice apresentou resultado negativo em cinco dos seis principais segmentos. Por outro lado, a redução do pessimismo nas avaliações sobre o momento atual sugere um cenário mais favorável, ainda que modesto, com resultados positivos em relação ao volume de demanda atual. Para que a recuperação do ISA-COM indicada seja sustentada nos próximos meses, é crucial que se mantenham o avanço do mercado de trabalho e da redução do endividamento das famílias. Esses indicadores, diretamente ligados ao consumo, ainda geram incerteza causando oscilações nas expectativas”, avalia Geórgia Veloso, economista do FGV IBRE.

**Índice de Confiança do Comércio**  
(Dados de fev/14 a fev/24, dessazonalizados)



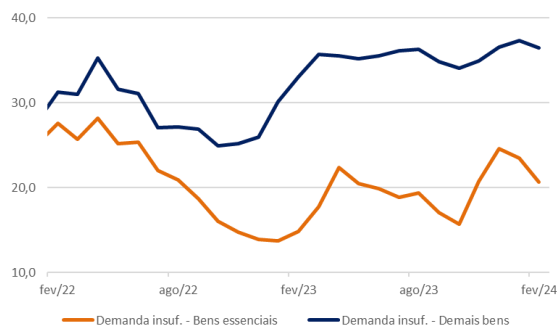
Em fevereiro, a queda foi concentrada em dois dos seis principais segmentos do setor. O resultado negativo no mês foi influenciado pela deterioração do Índice de Expectativas (IE-COM) que recuou 5,3 pontos, para 86,3 pontos, interrompendo a sequência de duas altas consecutivas. Entre os quesitos que compõem o IE-COM, o indicador sobre as perspectivas de vendas nos próximos três meses foi o que apresentou maior contribuição para a queda da confiança no mês, ao recuar 5,6 pontos, para 84,9 pontos. No mesmo sentido, as expectativas sobre a tendência dos negócios nos próximos seis meses recuaram em 4,8 pontos, para 88,2 pontos.

Em direção contrária, o Índice de Situação Atual (ISA-COM) avançou 3,4 pontos, para 93,3 pontos. A alta no ISA-COM foi influenciada pela melhora no indicador que avalia o volume de demanda atual que avançou 6,3 pontos, para 95,0 pontos, maior nível desde outubro de 2022 (97,8 pontos). As avaliações sobre a situação atual dos negócios se mantiveram relativamente estáveis, ao variar 0,4 ponto, para 91,7 pontos.

### Demanda Insuficiente

Apesar da reversão registrada em fevereiro no ISA-COM, a proporção de empresas que indicava a *demanda insuficiente* como um fator limitativo para a expansão dos negócios segue relativamente alta, ao registrar 31,4% em médias móveis trimestrais. Essa parcela atingiu 20,7% das empresas nos segmentos de bens essenciais (hiper e supermercados, farmacêuticos e combustíveis), enquanto nos demais bens o percentual é de 36,4%. “A retomada do mercado de trabalho trouxe benefícios às atividades associadas à renda, ampliando o distanciamento do consumo em relação aos demais bens, que ainda são penalizados por crédito caro e comprometimento da renda familiar”

Percentual de empresas afirmando demanda insuficiente como limitação, por tipo de bem  
(Dados em % e médias móveis trimestrais)



A edição de fevereiro de 2024 coletou informações entre os dias 1 e 26 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem do Comércio ocorrerá em 27 de março de 2024.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
fev/23	87,9	93,1	83,4	88,1	92,0	86,8
mar/23	89,8	93,0	87,0	88,4	89,7	89,8
abr/23	87,8	90,9	85,3	84,2	89,0	82,7
mai/23	88,1	89,7	87,2	85,8	88,4	86,1
jun/23	90,1	90,9	89,9	89,3	91,5	89,5
jul/23	88,1	90,0	86,9	88,3	91,2	88,0
ago/23	89,5	89,8	90,0	94,1	93,0	96,5
set/23	88,3	89,1	88,2	93,0	92,2	95,5
out/23	87,1	89,5	85,5	92,0	92,6	93,0
nov/23	88,4	92,4	85,1	91,4	96,7	87,9
dez/23	89,3	91,4	87,9	89,1	98,9	81,7
jan/24	90,5	89,9	91,6	88,8	90,2	89,9
<b>fev/24</b>	<b>89,5</b>	<b>93,3</b>	<b>86,3</b>	<b>89,6</b>	<b>92,0</b>	<b>89,4</b>

\*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre junho de 2010 e junho de 2015

### SÉRIE DESSAZONALIZADA

Período	Diferença sobre o mês anterior (em pontos)		
	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
set/23	-1,2	-0,7	-1,8
out/23	-1,2	0,4	-2,7
nov/23	1,3	2,9	-0,4
dez/23	0,9	-1,0	2,8
jan/24	1,2	-1,5	3,7
<b>fev/24</b>	<b>-1,0</b>	<b>3,4</b>	<b>-5,3</b>

### SÉRIE ORIGINAL

Período	Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)		
	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
set/23	-8,9	-8,7	-7,6
out/23	-8,1	-7,6	-7,5
nov/23	-0,7	-0,4	-1,1
dez/23	-0,7	-3,6	1,9
jan/24	3,3	-1	6,2
<b>fev/24</b>	<b>1,5</b>	<b>0,2</b>	<b>2,9</b>

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Comércio estão disponíveis no site [www.fgv.br/ibre](http://www.fgv.br/ibre).

SONDAGEM DO COMÉRCIO | Publicação mensal do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia  
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo  
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.  
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt  
 Responsável por análise e divulgação: Geórgia Veloso C. da Silva  
 Equipe Técnica: Hanna Carolin dos Santos Silva (estagiária)  
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / [assessoria.fgv@insightnet.com.br](mailto:assessoria.fgv@insightnet.com.br)  
 Central de Atendimento do IBRE: [ibre@fgv.br](mailto:ibre@fgv.br) / [portalibre.fgv.br](http://portalibre.fgv.br)